

CPI ouve PC hoje mas irmão diz que ele não falará

MACEIÓ — Os parlamentares da CPI da máfia do Orçamento que vão hoje ao comando da Polícia Militar ouvir reservadamente Paulo César Farias não devem esperar grandes revelações do ex-caixa de Collor. O médico Luiz Romero Farias, irmão de PC, assegurou ontem que "ele não vai abrir o jogo". Ex-secretário executivo do Ministério da Saúde do Governo Collor, Luiz Romero garantiu também que PC não fará nenhuma acusação contra o ex-presidente.

PC Farias não apenas está disposto a manter-se em silêncio como também já recomendou aos seus irmãos que suspendam as ameaças contra o ex-presidente Fernando Collor, políticos e

empresários. A recomendação para que pusessem um fim na política de hostilidades foi feita por PC na visita que recebeu dos seus irmãos na sede da Polícia Federal, em Brasília, na semana passada. PC decidiu manter uma postura ainda mais discreta depois dos pronunciamentos públicos da ex-presidente Fernando Collor em sua defesa.

O ex-caixa de Collor deve ser ouvido hoje pelo senador Elcio Alvares e pelos deputados Fernando Freire, Odacir Klein, Luiz Alfredo Salomão e Aloizio Mercadante. A partir deste interrogatório premilinar, os parlamentares pretendem preparar o depoimento de PC no plenário da CPI do Orçamento.

Luciana Leal

